

FLORIANOPOLIS VIVE HORAS DE INDESCRITIVEL ENTUSIASMO

A mulher catarinense associou-se ás demonstrações de patriotismo

Emocionante e cheia e fé patriótica foi a Parada de Cívismo, realizada, ontem, á tarde nesta capital. Todos os corações palpitarão de vibração, tendo a mulher catarinense se associado ás manifestações de brasilidade, numa esplêndida e tocante prova de acendrado amor á Pátria brasileira.

A frente da multidão o Interventor interino, dr. Altamiro Guimarães, acompanhado de sua exma. esposa, conduzia o pavilhão nacional, estando ladeado pelos Secretários d'Estado e suas exmas. esposas, des. presidente do Tribunal de Apelação, vindo, em seguida, centenas de senhoras e senhorinhas, alunas dos educandários de Florianópolis, militares e grande multidão.

PRESENTE A SRA. BEATRIZ P. RAMOS

A exma. sra. d. Beatriz Pederneiras Ramos participou dessa eloquente parada de cívismo.

OS DISCURSOS

A passagem do formidável cortejo pela nossa Faculdade de Direito, o povo aclamou demoradamente a este nosso instituto de ensino superior. De uma das janelas o professor Rupp Junior, solicitado pela multidão, dirigiu-lhe a palavra. Constantemente interrompido, por ruidosas vivas e aplausos, o orador profligou com veemência a agressão nazista e proclamou a necessidade da mais inquebrantável união dos brasileiros, sem distinção de classes, crenças ou opiniões políticas. As suas pa-

lavras finais receberam extraordinárias ovações.

Depois de percorrer as principais ruas da capital, entoando canticos patrióticos, a multidão dirigiu-se ao Palácio do Governo onde falou ao povo, de uma das sacadas, o ilustre Secretário da Justiça, Educação e Saúde, dr. Ivo d'Aquino, que pronunciou notável e vibrante oração, sendo muito ovacionado. Também discursou o sr. dr. Wanderley Junior que produziu entusiástica oração, sendo muito aclamado. Por último o povo cantou o Hino Nacional.

Ontem, com a notícia de que os heroicos Soldados da Liberdade desembarcaram em Dieppe e Boulona, na costa da França ocupada, para castigar os infames assalariados de Hitler, o povo catarinense, possuído de intensa vibração cívica, percorreu as ruas da capital dando uma inofismável e imponente prova de amor ao Brasil, cantando canções patrióticas. Num gesto de rebeldia pela agressão torpe dos exístas o povo percorreu as casas comerciais, cujos proprietários tem nomes germânicos ou italianos e retirou as respectivas placas. O V, símbolo de vitória das Nações Aliadas, foi pintado nas montas, sendo nelas escritas frases patrióticas. Diversos oradores se fizeram ouvir, sempre aclamados pela multidão.

GESTO MAGNIFICO DE BRASILIDADE
A tarde a multidão procurou as referidas casas comer-

ciais solicitando alumínio para a nobilitante Campanha da Aviação Brasileira. E todos contribuíram, sendo pelos populares entregues no Palácio do Governo centenas de quilos de alumínio. Foi uma grandiosa demonstração de cívismo do povo catarinense.

A PASSEATA DOS MOTORISTAS

Conduzindo as bandeiras brasileira e da U. B. dos Chauffeurs, os motoristas realizaram uma passeata, que impressionou vivamente.

MISSA POR ALMA DOS QUE MORRERAM PELO BRASIL

Os alunos do Instituto de Educação de Florianópolis mandam celebrar amanhã, ás 8 horas, na Catedral Metropolitana, missa de requiem por alma dos brasileiros que tombaram no pósto do dever, quando do afundamento dos nossos navios mercantes.

Convida-se o povo a assistir êsse ato.

DE BLUMENAU PARA ANIBAL BENEVOLO

O povo, ontem, nas suas afirmações de exuberante altivez, arrancou a placa da rua Blumenau, substituindo-a por outra com o nome de «Anibal Benevolo».

Rua Conselheiro Mafra, 51
Num. avulso \$300
Telefone: 1656

A GAZETA

Diretor da REDAÇÃO:
PETRARCHA CALLADO

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

FLORIANOPOLIS, 5a.-feira, 20 de Agosto de 1942

NUMERO 2408

ANO IX

A PALAVRA DO CHEFE CATARINENSE

O Interventor Nerêu Ramos dirigiu o seguinte telegrama: "Rio, 19 — Doutor Altamiro Guimarães. Acompanho com entusiasmo as demonstrações com que o povo de nossa terra vem expressando magnificamente a sua veemente repulsa ao vandalismo totalitário. [a] Nerêu Ramos".

A Raf auxiliando o patrulhamento das costa sul americana

RIO, 19 (A. Parga) — Informações aqui recebidas dizem que foi iniciada intensa campanha contra os submarinos inimigos que patrulham o Atlântico. Observa-se grande atividade de aviões de patrulha da Força Aérea Brasileira, Forças Aéreas Norte Americanas e Real Força Aérea. Anuncia-se que aviões da Raf avistaram dois submarinos nazistas na altura das Guianas, sendo atiradas bombas de profundidade, ignorando se a sorte dos piratas. Pela primeira vez foi assinalada a cooperação da Raf na zona sul do continente americano.

A ação dos "Comandos"

LONDRES, 19 (U. P.) — Informações oficiais revelam que grande parte das forças que desembarcaram em Dieppe, na região do baixo Sena, já regressaram ás Ilhas Britânicas, depois de cumprirem com êxito a sua missão. Os primeiros detalhes divulgados acerca da nova ação dos «Comandos» indica que esta foi a maior até agora realizada contra as posições defendidas pelos soldados exístas. Os valorosos e bem treinados «Comandos» de Lord Mountbatten, segundo as mais recentes informações, desembarcaram nas praias da região de Dieppe, antes do amanhecer, sendo imediatamente apoiados por centenas de caças e de combates, que levantaram vôo de suas bases na Inglaterra. Por outro lado entraram em ação inumeros paraquedistas para facilitar a tarefa de quebrar a resistencia fortificada inimiga. Outro detalhe importante é a participação das forças imperiais, norte-americanas e de franceses livres, que participaram, pela primeira vez, no continente europeu.

Malas postais

RIO, 19 (A. Parga) — Com o afundamento dos navios brasileiros foram consideradas como perdidas 1.594 malas postais, dentro das quais iam 134.010\$300 de valores.

Tome VITA-MATTE

A aviação russa e inglêsa bombardearam a Alemanha

LONDRES, 19 (U. P.) Poderosas formações aéreas britânicas atacaram Flensburg e outros objetivos situados no norte da Alemanha. A emissora de Berlim, por outro lado, acrescentou que a aviação soviética atacou o leste e oeste da Prússia.

Cem prisões

RIO, 19 (AN) — Informam de Juiz de Fôra que a polícia prendeu cerca de cem simpatizantes do nazismo, alguns dos quais elementos da sociedade.

Curso de Emergencia de Medicina Militar para médicos civís

Por determinação do sr. coronel chefe do S. S. da 5ª R. M foi aberto nesta capital um Curso de Emergencia de Medicina Militar para médicos civís. A inscrição se fará mediante a apresentação de 2 fotografias tipo passaporte, com o major dr. Gilberto Dovi, no Hospital Militar ou com o dr. Artur Pereira e Oliveira, Presidente da Sociedade Catarinense de Medicina.

Três cadáveres deram a praia

ARACAJU', (19 (A. Parga) — Três cadáveres deram a praia, sendo que dois em adiantado estado de decomposição. Procura-se identifica-los, um dos quais é do sexo feminino.

Como se verificou o torpedeamento do submarino nazista

RIO, 19 — A Agencia Nacional recebeu, hoje, de Aracajú, este telegrama: "As primeiras horas da manhã de hoje, chegou a esta capital um avião americano, sob o comando do oficial Thomas Calland, tendo a sua tripulação visitado o interventor Maynard Gomes e o convidado para sobrevoar a zona onde possivelmente se verificára os barbaros atentados ás nossas unidades mercantes. Instantes depois o referido oficial da valorosa aviação naval da grande nação americana teve conhecimento de haver o capitão-tenente Jack Lacey, comandante de um aparelho norte-americano, bombardeado um submarino alemão a 50 milhas distante do litoral. O interventor Maynard Gomes, acompanhado dos tripulantes do avião visitante, proferiu na sacada do Palácio do Governo, após ter regressado do local da covarde agressão, veemente improviso, anunciando o grande feito das armas das Nações Unidas. É indescritível a vibração popular por este memorável acontecimento. O Interventor Maynard Gomes foi vivamente aplaudido pela grande multidão que aclamou os nomes do Brasil e do presidente Getúlio Vargas. O interventor apelou para o povo no sentido de que confie na ação enérgica das autoridades do país, mantendo-se em sua tradicional atitude de apoio ao Chefe da Nação, sem perturbar a ordem".

Prosseguem as operações

LONDRES, 19 (U. P.) — O Quartel General britânico informa que as forças aliadas conseguiram desembarcar em todos os pontos, previamente determinados pelo comando, sendo bem sucedidos. Prosseguem as operações em território inimigo, sendo cumpridas fielmente todas as indicações do Estado-Maior Aliado.

NOVOS CAÇAS-SUBMARINOS

DE UM PORTO DA COSTA LESTE DOS EE. UU. 19 (U. P.) — Serão incorporados hoje á frota dos Estados Unidos novos caças sub-marinos. Serão madrinhas das duas novas unidades as esposas de dois oficiais de Marinha, do Escritório de Orientação da Construção de Navios.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA AVISO

Reunião das Samaritanas no Curso de Educação Física á rua João Pinto, sexta-feira proxima, ás 20 horas.

Seis cargueiros e dois destroyers

DE UM PORTO DA COSTA LESTE DOS EE. UU. 19 (U. P.) — O lançamento em massa de cinco navios, no período de 15 minutos, estabeleceu hoje um novo "record", neste porto. Alem disso três outros navios foram lançados ao mar em outras cidades costeiras para entrar em serviço na frota mercante das Nações Unidas ou na frota da Marinha de Guerra dos Estados Unidos. Ao todo foram lançados ao mar seis navios cargueiros e dois destroyers.

O DESEMBARQUE DOS "COMANDOS"

LONDRES, 19 (U. P.) — Segundo os observadores militares, o grande desembarque dos «Comandos», em Dieppe e Boulogne, visa pôr a prova as defesas alemãs e, especialmente, descobrir o poderio da artilharia e quantos homens e aviões os alemães são capazes de concentrar num determinado ponto da costa francesa. Assinala-se, ademais, que essas operações de desembarque representam um excelente exercicio para os soldados aliados, que são acompanhados por grande número de engenheiros e péritos em destruir objetivos militares inimigos. Outras informações expressam que a emissora de Londres insiste em que não se trata de invasão propriamente dita, para evitar movimentos insurreccionais que no momento, não seriam uteís aos aliados.

A Condor é brasileira

A firma Machado & Cia., desta praça, agentes dos Serviços Aéreos Condor, pede-nos a publicação do seguinte comunicado: «Afim de orientar a população o D. I. P. esclarece que a Condor é genuinamente brasileira desde o dia 9 de janeiro do corrente ano, data em que o sr. tenente-coronel Muricy Filho, da F.A.B., por designação do sr. Presidente Vargas, assumiu a direção dos seus serviços. Cabe, pois, ao povo brasileiro cooperar pela salvaguarda de seu patrimonio que é, também, o patrimonio do Brasil.» Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A carga dos navios afundados

RIO, 19 — Informam da Baía que era a seguinte a carga do BAEPENDI, cerca de quinze contos de feijão, destinado ao Amazonas; 265 contos de café, ao Amazonas e Pará; piassava, 139 contos e fumo em folha, 336 contos, destinado a Portugal; visa Recife; mandioca, onze contos, destinados ao Rio Grande do Norte. A carga do ANIBAL BENEVOLO: café quatro contos; manteiga, 22 contos, para Sergipe. Carga do ARARAQUARA: café, 191 contos, para Alagoas e Paraíba. O ARARA, carregava 920 toneladas de ferro. O ITAGIBA trazia da Baía seis mil volumes.

Revolta em São Paulo

SÃO PAULO, 19 — A Faculdade de Direito, em sinal de pesar, fechou as portas, falando nos comícios populares, os professores Waldemar Ferreira, Ataliba Nogueira, Cardoso de Melo Neto e Nôe Azevedo, o qual, emocionadíssimo, chorou, conclamando o povo a reagir.

A VIAGEM DO SR. INTERVENTOR INTERINO AO NORTE DO ESTADO

Inaugurada, sábado último, a Estação União

A fim de assistir à inauguração da magnífica estação "União", construída pela Rede Viação Paraná-Santa Catarina, seguiu quinta-feira última, para o norte do Estado, o sr. dr. Altamiro Guimarães, Interventor federal interino, que se fez acompanhar de sua exma. esposa, dos srs. dr. Ivo d'Aquino, Secretário da Justiça, Educação e Saúde; capitão Antônio Carlos Mourão Raton, Secretário da Segurança, e exma. esposa; capitão Asteroide Arantes, assistente militar da Interventoria, e Ivo Montenegro, oficial-de-gabinete da Secretaria da Fazenda.

Viajando pela estrada da Penha, em vias de conclusão, s. excia. chegou mais ou menos às 19,30 horas à cidade de Joinville, onde lhe foi feita carinhosa recepção pelas altas autoridades civis e militares e representantes da indústria e do comércio.

No Hotel Flórida, no qual lhe foram reservados aposentos, foi o sr. Interventor Altamiro Guimarães cumprimentado pelo prefeito sr. Arnaldo Moreira Douat, dr. Nelson Nunes Guimarães, juiz de direito; tenente-coronel Luiz Corrêa Barbosa, comandante do 13º Batalhão de Caçadores; dr. Lúcio Corrêa, delegado regional de Polícia; dr. Haroldo Pederneras, diretor da Empresa; representantes da imprensa e numerosas pessoas de destaque da sociedade local.

VIAGEM PARA PORTO UNIAO

Em composição especial, posta à sua disposição pela superintendência da Rede, o sr. Interventor interino e sua comitiva seguiram na manhã seguinte para Porto União, aguardando em Mafrá a chegada do trem especial que conduzia o sr. Interventor Altamiro Guimarães.

Em Joinville, incorporou-se à comitiva o sr. João Alcânara da Cunha, diretor regional de Correios e Telegrafos.

Na estação de Mafrá recebeu o sr. dr. Altamiro Guimarães cumprimentos do prefeito Pedro Kuss, tenente-coronel Luiz Felipe de Albuquerque, comandante do 2º Batalhão Ferroviário; dr. Flávio Tavares, juiz de direito; major Herculanô da Cunha e outras pessoas gradas.

Em sua residência, o sr. prefeito Pedro Kuss ofereceu lunch a s. excia. e comitiva, dele participando várias autoridades locais.

VISITA AO 2º B. F.

A convite do seu ilustre comandante, o sr. Interventor federal visitou, às 17 horas, as excelentes instalações do 2º B. F., na cidade do Rio Negro, sendo ali carinhosamente recebido pela sua brilhante oficialidade.

Teve então o dr. Altamiro Guimarães oportunidade de percorrer demoradamente todas as dependências do Batalhão, sendo-lhe ministradas minuciosas informações dos trabalhos que ali se realizam.

Tanto s. excia. como as pessoas que o acompanhavam mostraram-se vivamente interessadas por quanto lhes foi mostrado e que lhes deixou excelente impressão.

Depois de visitarem as oficinas, casa do comando, enfermarias, etc., foram os ilustres visitantes conduzidos ao cassino dos oficiais, onde o sr. comandante do 2º B. F. lhes ofereceu uma taça de champagne e finíssimos biscoitos.

O sr. Interventor e sua comitiva foram saudados pelo sr. cel. Luiz Felipe, ao que o sr. dr. Altamiro Guimarães agradeceu em rápido improviso.

Encerrada a visita ao quartel do 2º B. F., dirigiu-se o sr. Interventor interino, com a sua comitiva e autoridades locais, para a cidade de Mafrá, em visita ao edifício da Prefeitura e daí ao Hotel Excelsior, onde foi servido um jantar oferecido pelo município.

Além de sua excia. e dos membros da sua comitiva antes nomeados, participaram do ágape mais as seguintes pessoas: prefeito municipal e senhora Pedro Kuss, juiz de direito e senhora Flávio Tavares da Cunha Melo, tenente-coronel Luiz Felipe de Albuquerque, tenente Arqui-medes Jacques, srs. Ramiro Emerenciano, inspetor do tráfico da Rede, Nelson Helitor Stoeterau, Orlando Medeiros, Hermógenes Reis e Valdir Grisard.

Findo o jantar, o sr. comandante do 2º B. F. ofereceu a sua excia. e comitiva uma recepção em sua residência.

CHEGADA DA COMITIVA DO INTERVENTOR NO PARANÁ
As duas horas da manhã de sábado dava

entrada no quadro da estação de Mafrá o trem especial que conduzia o sr. Manoel Ribas, Interventor federal no Paraná e sua ilustre comitiva, da qual faziam parte, além da sra. Anita Ribas, os srs. General Agostinho dos Santos, comandante da 5ª. R. M., e senhora; dr. Angelo Lopes, Secretário da Viação; capitão Fernando Flores, Secretário do Interior e Segurança; coronel Durival de Brito e Silva, superintendente da R. V. P. S. C., senhora e filha; dr. Rosaldo de Melo Leitão, prefeito de Curitiba, e senhora; coronel aviador Abelardo Mesquita, comandante do 5º Regimento de Aviação, e senhora, e numerosos oficiais superiores da 5ª. Região.

Pela madrugada teve prosseguimento a viagem do trem especial com as duas comitivas, que chegou à estação de União às 10,15 horas, onde era aguardado por numerosa massa popular, que aclamou demoradamente as altas autoridades.

Em Valões as altas autoridades catarinenses apresentaram cumprimentos ao sr. Manoel Ribas e comitiva.

Como dissemos acima, a chegada às cidades de Porto União e União da Vitória verificou-se às 10,15 horas, tributando as populações daquelas cidades carinhosas e festiva recepção aos ilustres visitantes, que ali foram para assistir à cerimônia inaugural da mais bela estação ferroviária do sul do país, podendo os nossos leitores avallarem a grandiosidade das suas luxuosas e confortáveis instalações através das palavras do sr. cel. Durival Brito e Silva, periferias no almoço que se realizou na Sociedade União Operária em homenagem aos interventores dos dois Estados.

Após a chegada, verificou-se a inauguração da monumental estação, tendo o sr. general comandante da 5ª. Região, a convite do superintendente da Rede, cortado a fita simbólica, o que fez sob aplausos da multidão e seguido de um vibrante Viva o Brasil!, entusiasticamente correspondido.

Dois senhorinhas fizeram entrega de lindos ramalhetes às sras. Cora Seára Guimarães e Anita Ribas.

Seguiu-se demorada visita às instalações da estação, efetuando-se logo após a cerimônia da inauguração dos retratos dos srs. Presidente Getúlio Vargas, ministro Mendonça Lima e coronel Durival de Brito e Silva, usando da palavra, nessa ocasião, os srs. dr. João Berquó, consultor jurídico da Rede, dr. Raul Mesquita, engenheiro adjunto da 3ª. Divisão e finalmente o sr. cel. Durival de Brito, para agradecer a homenagem que lhe era prestada.

D. Daniel Hostin, bispo de Lajes, lançou, a seguir, a bênção à nova gare.

No pátio do lado paranaense teve lugar, ato contínuo, o hasteamento da bandeira nacional, o que foi feito pelas senhoras Manoel Ribas e Agostinho dos Santos.

A convite do superintendente da Rede, visitaram os presentes, a seguir, os edifícios destinados a residência do engenheiro e do agente e o local destinado à guarda dos carros e onde se realizou uma grande churrascada popular.

GRANDE ALMOÇO

As 13 horas realizou-se um grande almoço no salão da Sociedade União Operária, em homenagem às altas autoridades, do qual participaram cerca de 105 convivas.

An dessert fizeram uso da palavra os srs. cel. Durival de Brito e Silva, Interventor Altamiro Guimarães e General Agostinho dos Santos.

Todos os oradores foram vivamente aplaudidos, tendo o Interventor catarinense impressionado os presentes pelo seu vibrante improviso, durante o qual focalizou de maneira brilhante, a hora presente do Brasil e a necessidade da união de todos os bons brasileiros em torno da figura inconfundível do Presidente Getúlio Vargas, que encarna, nesta fase atormentada por que passa o mundo, os legítimos anseios da nação brasileira.

Suas últimas palavras foram abafadas pelos calorosos e insistentes aplausos dos presentes, os quais não puderam esconder a funda impressão que lhes causaram as palavras ardentes e sinceras do governante catarinense.

DISCURSO DO CEL. DURIVAL DE BRITO

Foi o seguinte o discurso proferido pelo sr. cel. Durival de Brito e Silva, no almoço da União Operária e ao qual nos referimos linhas atrás:

"Exmo. sr. General Comandante da 5ª.

Região Militar.

Exmos. srs. Interventores do Paraná e de Santa Catarina.

Minhas senhoras e meus senhores: No plano de melhoramentos que a Rede organizou e está realizando, a variante de São João, as obras ferroviárias de "União", são elevadas por seu alcance e importância. Constituem empreendimentos de há muito reclusos por vultuosos interesses de ordem econômica e militar.

A variante, com o comprimento real de 53 quilômetros, está sendo construída com rapidez apreciável. Uma visita aos seus trabalhos constituiria parte do programa de hoje, se nosso desejo não fosse embargado pelas severas restrições impostas no momento ao consumo da gasolina.

Com a inauguração que vem de ser feita, concluiu-se a parte referente ao pátio de "União", tudo renovado.

Preparado o terreno, em que houve mister proceder a custosos trabalhos de drenagem e aterro, foram erigidas obras de concreto armado e de alvenaria, sólidas, higiénicas e capazes de satisfazer não só aos reclamos do presente, como os de um distanciado futuro.

Na grande área abrangida pelas construções, erguem-se, agora, as oficinas regionais da Locomotiva (depois), a Via Permanente; os escritórios da 3ª Subchefia da Tração e da 6ª Residência; um amplo abrigo para carros; a vila ferroviária, composta de 7 grupos de casas quadruplas, ou sejam 28 moradias; 3 casas residenciais para chefes de serviço; balança automática destinada à pesagem de cargas sobre vagões; 4 armazéns e a estação, com diversos serviços, inclusive a agência postal-telegráfica do Departamento dos Correios e Telegrafos, que serve União da Vitória e Porto União.

Os problemas de luz, água e esgotos tiveram solução nova e adequada. Nação, dados o valor militar e a ação integradora das comunicações estabelecidas.

Dignas autoridades civis e militares, minhas senhoras e meus senhores:

A Rede bem estima os extraordinários auxílios que lhe está prestando o Governo Federal. Mercê desse influxo vivificante e a despeito das sérias e múltiplas dificuldades oriundas da guerra, ela atravessa uma quadra realmente afortunada, executando trabalho intenso e profícuo.

As condições materiais melhoraram sensivelmente. Não é diversa a situação do pessoal, cuja formação e bem estar vêm merecendo nossos especiais cuidados.

Toda essa prosperidade não seria alcançada se a Rede faltasse o apoio que o nosso preclaro Presidente lhe tem concedido, com a desvelada participação do nosso grande colaborador — o sr. Ministro João de Mendonça Lima. Daí, o maior e mais sincero reconhecimento da coletividade ferroviária aos seus dois grandes benefatores.

Permitam-nos, pois, que, agradecendo também a vossa excelência o brilho e o prestígio que deram à nossa solenidade, os convidemos a todos, para erguer nossas taças em reverente homenagem ao nosso grande Brasil e ao seu insigne chefe, sua excelência o sr. Presidente Getúlio Vargas, numa asserção patriótica, ampla e calorosa.

serviços, aprovadas pelo Ministério da Viação.

O exercício da fiscalização sobre as obras e serviços contratados tem ensejado ótimo ambiente de trabalho. Até esta data, não se registou uma única discordância entre a Rede e os seus diversos concessionários, sem embargo das rigorosas condições dos ajustes.

Bem sabemos que, assim procedendo, não fazemos mais do que cumprir elemento dever administrativo. Impõe-se, contudo, nessa parcial e pública prestação de contas, manifestar nosso invariável propósito de seguir a diretriz traçada pelo nosso saudoso antecessor — o sempre preclaro cel. Manoel Tibúrcio Cavalcanti — na árdua tarefa de solear a Rede do lamentável estado em que ele a encontrou. E, nessa elevada e difícil missão, é-nos grato salientar o valioso concurso de auxiliares competentes e exemplarmente consagrados ao dever, como esse núcleo que, sob a direção do engenheiro Algaír Guimarães, chefe do 3º Distrito de Obras, vem se impondo ao nosso apreço.

Na inauguração de hoje, sentem todos os servidores da Rede um acontecimento verdadeiramente feliz.

Para tanto, sobram-nos os mais justificáveis motivos. Temos realizada importante etapa do programa remodelador da nossa ferrovia; temos o prazer sobremaneira exaltado, de contar com a presença de altas autoridades e de pessoas de grande destaque social, na nossa singela festa.

O renascimento da Rede não é apenas problema do seu vital interesse. Tem repercussão mais geral e profunda. Beneficia a economia de vastas e importantes zonas do país, cujo progresso está substancialmente vinculado à capacidade do transporte ferroviário. Influe também, de forma considerável, nos destinos da Nação, dados o valor militar e a ação integradora das comunicações estabelecidas.

Dignas autoridades civis e militares, minhas senhoras e meus senhores:

A Rede bem estima os extraordinários auxílios que lhe está prestando o Governo Federal.

Mercê desse influxo vivificante e a despeito das sérias e múltiplas dificuldades oriundas da guerra, ela atravessa uma quadra realmente afortunada, executando trabalho intenso e profícuo.

As condições materiais melhoraram sensivelmente. Não é diversa a situação do pessoal, cuja formação e bem estar vêm merecendo nossos especiais cuidados.

Toda essa prosperidade não seria alcançada se a Rede faltasse o apoio que o nosso preclaro Presidente lhe tem concedido, com a desvelada participação do nosso grande colaborador — o sr. Ministro João de Mendonça Lima. Daí, o maior e mais sincero reconhecimento da coletividade ferroviária aos seus dois grandes benefatores.

Permitam-nos, pois, que, agradecendo também a vossa excelência o brilho e o prestígio que deram à nossa solenidade, os convidemos a todos, para erguer nossas taças em reverente homenagem ao nosso grande Brasil e ao seu insigne chefe, sua excelência o sr. Presidente Getúlio Vargas, numa asserção patriótica, ampla e calorosa.

SOIRÉE NO CLUBE DE REGATAS "ALMIRANTE BOITEUX"

Como complemento das festividades inaugurais da estação União, a diretoria do Clube de Regatas "Almirante Boiteux", de Porto União, ofereceu às autoridades visitantes, em seus salões, uma soirée animada por duas orquestras e que reuniu a fina flor da sociedade das duas cidades. As 22 horas foi servida uma taça de champagne aos srs. Interventores Altamiro Guimarães e Manoel Ribas e comitivas, saudando-os de improviso o sr. dr. Vitório Franklin, delegado regional de Porto União.

REGRRESSO

O regresso das duas comitivas verificou-se às 23 horas, sendo acompanhadas até a gare por numerosa massa de aut-

ridades e elementos de destaque locais.

De Mafrá, onde o trem governamental chegou às 6 horas, seguiram o sr. Interventor Manoel Ribas e sua comitiva para Curitiba, enquanto o sr. Interventor Altamiro Guimarães e os que o acompanhavam prosseguiram viagem com destino a Joinville, onde chegaram às 13 horas.

No Hotel Flórida a Rede de Viação ofereceu a s. excia. lauto almoço, dele participando, além da comitiva, os srs. prefeito Arnaldo Moreira Douat, cel. Luiz Corrêa Barbosa, major Aliré Borges Carneiro, Ramiro Emerenciano, Félix Lemsler e Jornalistas Aurino Soares e Carlos Schwartz.

A tarde s. excia. seguiu para Blumenau, onde pernouteou.

NO QUARTEL DO 32º B. C.

Ontem pela manhã o sr. dr. Altamiro Guimarães esteve em visita ao quartel do 32º Batalhão de Caçadores, sediado em Blumenau.

Acompanhado dos srs. Secretários da Justiça e da Segurança Pública e do seu assistente militar, dirigiu-se s. excia. para o quartel da referida unidade, no bairro da Garcia, onde ao chegar recebeu a continência de uma companhia de guerra, formada de frente ao quartel.

Depois de receber cumprimentos do sr. tenente coronel Oscar Nepomuceno Rosa, comandante do 32º B. C. e da sua oficialidade, o sr. Interventor interino assistiu ao desfile do Batalhão no pátio interno, percorrendo depois as diversas dependências do quartel, tendo oportunidade de constatar a ordem reinante na unidade sob o esclarecido comando do cel. Nepomuceno Rosa, que é, sem dúvida, um dos mais brilhantes e competentes oficiais do nosso glorioso Exército.

No cassino do Batalhão foi oferecida uma taça de champagne a s. excia. que foi saudado pelo ilustre comandante da unidade.

Em ligeiro improviso o sr. Altamiro Guimarães agradeceu a homenagem de que era alvo, ressaltando o papel de relevo que está reservado às nossas forças armadas na preservação das nossas leis e garantia da integridade do território pátrio.

Cerca das 12 horas s. excia. prosseguiu viagem para esta capital, aqui chegando às 17 horas depois de haver almoçado em Cabeçudas.

NOTAS

Em sua excursão com destino a Porto União foi o sr. Interventor cumprimentado pelas autoridades e pessoas de maior destaque das cidades e localidades que ficam ao longo da linha.

Ao chegar em Mafrá, teve s. excia. conhecimento de que se achava gravemente enfermo o sr. cel. Severiano Maia, ex-deputado estadual, pelo que mandou que o seu assistente o visitasse em seu nome.

Em resposta a um telegrama que enviou ao cel. Durival de Brito, recebeu o sr. Interventor o seguinte:

Curitiba, 17 — Recebi o seu atencioso

teleograma de ontem. Da minha parte quero também renovar cordiais agradecimentos pela presença do eminente amigo e distinta comitiva ao ato inaugural das obras de União e pelo honroso e autorizado conceito sobre a atual administração da Rede emitido em brilhante e patriótico improviso. Afetuosas saudações, Durival Brito, superintendente da Rede Viação Paraná-Santa Catarina.

Festival

A Congregação Mariana N. S. das Dores, devido a) sucesso alcançado na «premiere», vai repetir no próximo dia 21, sexta-feira, o excelente festival levado a efeito, há dias, no salão D. Joaquim, em benefício das atividades da Paróquia.

Como na vez anterior, o espetáculo terá início às 20 horas, sendo 25000 o preço dos ingressos.

NOSSA VIDA

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje o aniversário natalício da galante menina leda Maria Ortiga, dileta filha do nosso amigo, sr. Deodósio Ortiga e de sua exma. esposa D. Julia Silveira Ortiga.

JORNALISTA J'AU GUEDES

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do brilhante colega Jáu Guedes, membro do Departamento Administrativo do Estado e figura de relevo nos nossos meios intelectuais.

Jornalista vigoroso, o sr. Jáu Guedes tem colocado a sua inteligência a serviço do Estado, ocupando posto de destaque nos quais sempre se houve com grande elevação de espírito e acentuado carinho pelo progresso da nossa terra.

A GAZETA felicita-o efetuosamente.

DR. WILLY HOFFMANN

Assinala a efemeridade de hoje o dia natalício do sr. dr. Willy Hoffmann, diretor da firma Carlos Hoepcke Indústria e Comércio

Fez anos ontem a galante menina Lourdes-Maria, filhinha do nosso correspondente em Blumenau, sr. Moacir Iguatemy da Silveira.

A efemeridade de hoje assinala o transcurso natalício do jovem estudante Helio Quint.

FAZEM ANOS HOJE

o sr. Nelson A. Coelho; o menino Nilo, filho do sr. Agapito Veloso, funcionário federal; a menina Norma-Maria Viagas;

o jovem Alfredo Schmidt, filho do sr. Eurípedes Schmidt.

NASCIMENTO

Está em festas o lar do sr. João Furtado e de sua exma. esposa d. Maria Furtado, com o nascimento de seu filho Jaime

ELIXIR DE NOGUEIRA

O remédio que tem depurado o sangue de tres gerações! Empregado com exito nas:

Feridas
Ezemas
Ulceras
Manchas
Dorthis
Espinhos
Rheumafimo
Escrophulas
syphiliticas

SEMPRE O MESMO... SEMPRE O MELHOR... ELIXIR DE NOGUEIRA Grande Depurativo do Sangue

Missa de 6º mês

Maria José da Silva Rilla

M. Roberto Rilla, filhos, noras, genro e netos de MARIA JOSÉ DA SILVA RILLA, convidam aos seus parentes e pessoas de amizade para assistirem à missa pela passagem do 6º. mês do falecimento da inesquecível e saudosa extinta, que mandam celebrar no dia 21 do corrente, às 7 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, na Catedral Metropolitana, confessando se desde já eternamente gratos a todas as pessoas que comparecerem a esse ato de religião e caridade cristã.

Sindicato dos Operários Metalúrgicos de Florianópolis

Sessão de Assembléa Geral

De ordem do sr. presidente e em cumprimento ao art. 18 do Decreto-lei nº 399 de 30 de Abril de 1938 e Lei nº 185 de 14 de Janeiro de 1936, convidam-se os snrs. associados deste Sindicato, para a Sessão de Assembléa Geral, que realizar-se-á no dia 23 de Agosto, às 9 horas da manhã, á rua Hoepcke nº 8.

Ordem do dia:
1ª. Eleição dos vogaes e suplentes, para a Comissão do Salário Mínimo.

Florianópolis, 18 de Agosto de 1942.

FLORISMUNDO GARCIA
Secretario Geral

CORTINAS

JULIO WILL OFERECE A'S EXMAS. FAMILIAS SEUS PRESTIMOS PARA COLOCAÇÃO DE CORTINAS, STORES, REPOSTEIROS E RESPECTIVAS SANEFAS, FIXAS OU CORREDIÇAS, DE ACORDO COM A ENCOMENDA—Para mais informações procurar á rua Conselheiro Mafrá nº 31. Atende chamado á domicilio

Dr. Augusto de Paula
Diretor do Hospital de Caridade de Florianópolis
RESIDENCIA e CONSULTORIO: Rua Visconde de Ouro Preto, 51 (proximo ao Teatro)
Cirurgia Geral e Doenças de Senhoras
FISIOTERAPIA—DIATERMIA—INFRA-VERMELHO E ULTRA-VIOLETA
CONSULTAS: diariamente ás 11,30 e das 3 ás 6 horas.
Tel. 1644

Lãs Para casacos e vestidos ultima padronagem. VISITEM A Casa Santa Rosa
RUA FELIPE SCHMIDT, 54

Mãe desnaturada

Encheu a boca do filho de areia, até mata-lo e atirou-o ao rio

SANTA MARIA, (Baía) 19 — Foi presa Maria Santana, acusada da morte de uma criança encontrada no rio Corrente. A criminoso confessou que para ocultar o fruto de seus amores, encheu a boca da criança, que acabava de nascer e que era seu filho, de areia e em seguida bateu com a cabeça da inocente de encontro a uma acha de arceira no quintal visinho até certificar-se de que estava morta, atirando-a, finalmente, ao rio Corrente.

Evite a Difteria

VACINE O SEU FILHO CONTRA ESSE TERRÍVEL MAL (CRUPE) INFORMAÇÕES COM O Dr. Arminio Tavares

As associações de classe podem publicar gratuitamente seus avisos neste jornal.

Estratégia comum para o Brasil e Estados Unidos

A missão do general Leitão de Carvalho em Washington—Uma comissão de que farão parte oficiais de terra, mar e ar brasileiros

Washington, agosto — (Copyright da Inter-aérea) — A chegada do general Estevão Leitão de Carvalho a Washington vai por em funcionamento a Comissão Militar Brasileira de Defesa, criada recentemente para dirigir as medidas econômicas, técnicas e estratégicas necessárias à preservação da inviolabilidade do território continental, na esfera de ação dos dois países. Já existem em funcionamento duas outras comissões do mesmo tipo: uma, americano-canadense, e outra, americano-mexicana. A terceira, da qual farão parte oficiais de Estado Maior do Exército, da Marinha e das Forças Aéreas do Brasil e dos Estados Unidos, vem ampliar, portanto, para uma zona de excepcional importância, o quadro das atividades das duas outras. Essas comissões não devem ser confundidas com o organismo geral, criado pela Conferência do Rio de Janeiro, e de que fazem parte delegados militares das vinte e uma Repúblicas. Além desta, que cuida dos problemas nas suas relações com o conjunto do Hemisfério e que é, portanto, uma entidade de ação menos precisa, tornou-se indispensável a criação de um sistema de aparelhos incumbidos de levar adiante a solução das questões que particularmente afetam os países mais ameaçados, não só pela significação estratégica que a geografia lhes confere, como pela sua estreita participação na política de defesa continental. Esses países são, além dos Estados Unidos, o Brasil, o México e o Canadá. Todos os quatro já têm sentido diretamente, seja pelo torpedeamento dos seus navios ou pela presença de submarinos nas suas costas, seja por outras formas,

a influência da atividade agressiva dos Estados do Eixo. O Canadá, os Estados Unidos e o México formam o gigantesco bloco da América do Norte e, pela sua extensão de oceano a oceano, acham-se expostos a ataques tanto da Alemanha como do Japão. O Brasil, além de ser um dos mais ricos e cobertos territórios do Hemisfério Ocidental, é aquele que, pela sua extremidade nordeste, se acha a menor distancia de outros continentes dos quais as forças totalitárias podem tentar saltar para a invasão da América. Natal se acha a 1.600 milhas marítimas de Dakar, posição ainda dependente do governo vacilante de Vichy, e que pode, pois, de um momento para outro, ser utilizada como plataforma de uma tentativa direta contra este continente.

O general Leitão de Carvalho, que acaba de chegar a Washington, tendo sido transportado de Miami no avião privativo do chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos, general George Marshall, já entrou em contacto com as altas autoridades militares norte-americanas, especialmente com os seus companheiros de comissão. A sua vinda foi recebida com satisfação, pelo largo prestígio de que há muito tempo desfruta nas esferas militares deste país, como um dos especialistas mais notáveis da América em questões de Estado Maior. Por outro lado, pela sua grande experiência em assuntos internacionais e pelo seu conhecimento pormenorizado dos problemas políticos e militares europeus, a contribuição do general brasileiro é considerada como preciosa.

5 vezes maiores as perdas navais nipônicas

NOVA ORLEANS, 19 (UP)—O almirante Arthur Aepburn, recentemente nomeado presidente da Junta Geral da Marinha, declarou que as perdas navais japonesas, desde o início da guerra, foram possivelmente cinco vezes maiores do que as dos Estados Unidos, com a inclusão das perdas de Pearl Harbour. O almirante Aepburn declarou textualmente o seguinte: "As perdas japonesas em tonelagem são cinco vezes maiores do que as nossas. Isto incluindo Pearl Harbour. Foi reparada a maior parte dos danos ali verificados. E deve lembrar-se que somos muito sóbrios em nossos dados. Quando dizemos que um navio foi afundado, é porque foi afundado".

H A V E R A' excesso de mulheres

Chicago, 19 (De Boyd Lewis, correspondente da United Press) — O sr. Philip M. Hauser, vice-diretor da Repatriação de Recenseamento, declarou que, após a guerra, os Estados Unidos, pela primeira vez na história, terão um excesso de mulheres casadas. Tal situação se verificará se o país perder meio milhão de homens no atual conflito. "O excesso de milhões de mulheres na Europa após a outra conflagração — relembrou — teve como resultado o início de discussões sobre a conveniência de permitir e legalizar a poligamia. Serão necessários demógrafos que realizem estudos estatísticos, coisa de que não se tratou na Conferência da Paz de que saiu o Tratado de Versalhes". Segundo o sr. Hauser, o problema de ganhar a paz dependerá em grande parte do problema relativo à população, que deverá ser oportunamente resolvido. Entre outros fatores para a agravação deste último problema, citou o aumento dos divórcios, após a guerra, e a dificuldade que haverá de controlar os operários sem residência fixa; pelo que deverão ser adotadas medidas eficientes e uma norma nacional para solução de tais casos. Acrescentou que o serviço militar obrigatório aumentará o número de casamentos, agora; porém a participação intensa em uma guerra cruel reduzirá, provavelmente, esse número a um novo nível de baixa. Disse ainda que, finda a guerra, talvez se verifique um aumento imediato nos casamentos e nascimentos; mas esse aumento, provavelmente, não se manterá por um período muito longo.

Parce-lhe um enigma o remédio para essa tosse persistente que o atormenta? Pois eis a chave para a sua fácil solução: PEITORAL DE ANACAHUITA



Vende-se um bungalow novo em Capoeiras, município de São José, com todo conforto, com garagem boa e um chalet de madeira pintado a óleo nos fundos do bungalow com cosinha própria para empregados e mais um bungalow pequeno novo ainda não habitado. Tratar com seu proprietário á rua Conselheiro Mafra n° 38 á qualquer hora do dia. José do Patrocínio Lima ou sr. Nicolau Savas. Tome VITA-MATTE

Americanos e canadenses em luta

Londres, 19 (UP)—Tropas norte-americanas e canadenses participam das operações de desembarque na costa francesa.

Credito Mutuo Predial

FUNDADO NO ANO DE 1914 O Maior e mais acreditado clube de Sorteios do Estado FLORIANOPOLIS

RUA VISCONDE DE OURO PRETO, 13 Resultado do 426º sorteio realizado no dia 18 de agosto de 1942 CADERNETA No. 12013

Premios em mercadorias no valor de 6:250\$000

Foi contemplada em mercadorias, moveis e tecidos no valor de 6 contos e 250 mil reis (6:250\$000), a caderneta n. 12013 pertencente ao prestamista, Liberato Francisco Duarte, residente em Santa Luzia, município de Tijucas

Bonificações em mercadorias: No valor de Rs. 30\$000

- 7942—Nelson Moura de Figueira, Tijuquinhas
- 18694—Augusto Eteri, Pedra de Amolar
- 10721—Estevão Manoel Felisbino, Varg'inha
- 19941—Arlindo Costa, Imbituba
- 19921—Armarita Schume, Joinville
- 7809—Pocidonio Antonio Martins, Base Naval
- 13515—Oge Porto-Campos, Fpolis.
- 9562—Antonio Laranjeira, Laguna
- 5698—João Vieira de Souza, Fpolis.
- 19834—Leuro Lopes, Ponta Grossa

No valor de Rs. 20\$000

- 13997—José Binzer, Rio Negro
- 18729—Estefanio Lamarque, Tijuquinhas
- 12849—Maria dos Reis Coelho Rosa, Fpolis.
- 9193—Frederico Cordeiro da Silva, Lageado.
- 12287—Waldir e Ailton Maciel, Saco dos Limões
- 17028—Aguinez Killer, Joinville
- 8088—Emi Maria de Souza, Fpolis
- 19585—Geraldo Francisco, Imbituba
- 8464—Mery e Guiberto de Oliveira, Laguna
- 17721—João Luiz de Oliveira, São Francisco.

No valor de Rs. 10\$000

- 0185—Walter e Vilma Melo, João Pessoa
- 0502—Eduardo Bernardo Cardoso, Tres Barras
- 12687—Mansel Rolin Vieira, José Mendes
- 7521—Argentina Leite, São José
- 4895—Nizia Custodia, Imbituba
- 1295—Alvanir Virtuoso, Hansa
- 3447—Familia João Hausen, Joinville
- 3138—Mario Soares de Carvalho, Fpolis.
- 0137—Maria da Graça Peroz, Itacorobi.
- 5628—Lilja Teixeira, Itacorobi

Isonções de pagamento por cinco sorteios

- 6502—Suely Bastos, Fpolis
- 8760—Zila Correia da Luz, Fpolis.
- 14706—David, Diva e Wilson Boriekner, Brusque
- 18164—Waldemar José Cardoso, Machado
- 15154—Sorge Scheski, Joinville.
- 10795—Dourival Borja, Pantanal
- 6887—Pedro José, Imbituba
- 14820—Henrique Lesmann, Canoinhas
- 0838—Americo J. B., Fpolis.
- 10974—Francisco Rosa, Joinville.

Florianopolis, 18 de agosto 1942. Visto João Pedro de Oliveira Carvalho Fiscal do Governo Federal PROPRIETARIOS J. MOREIRA & CIA.

66 aviões abatidos

LONDRES, 19 (UP)—O Almirantado britânico informa que pelo menos 66 aviões do eixo foram abatidos, durante a batalha no Mediterrâneo. Os ingleses perderam 8 aviões mas quatro dos seus pilotos se encontram a salvo.

LUTARÃO HOMBRO A HOMBRO

LONDRES, 18 (B) — O sr. Churchill, antes de partir de Moscou, dirigiu uma proclamação ao povo russo dizendo que a Inglaterra e a Rússia lutarão, hombro a hombro, até que o inimigo seja reduzido a pó.

Tome VITA-MATTE

Escrivaninha

Vende-se por preço baratíssimo uma escrivaninha usada, para escritório comercial. Tratar a na rua Alvaro de Carvalho, Edifício Alice, sala 2°

CINE REX

Em comemoração ao 7º aniversário do CINEMA CHIC da Capital?

ROBERT TAYLOR

VIVIEN LEIGH

NO SUPER DRAMA Merecedor de todos os superlativos:

A PONTE de WATERLOO

Unidade e disciplina

O Eixo praticou um ato de guerra contra o Brasil, afundando cinco dos nossos barcos que tráfega nas costas nacionais. Ato igual ao dos traidores nipônicos contra Pearl Harbor. Esse ato é a própria declaração de guerra, feita da maneira mais coverde e, ao mesmo tempo, mais eloquente.

Já o povo brasileiro, em todo o território do país e com a solidariedade integral do govêno, demonstrou completa repulsa à selvageria nazista e o vibrante desejo de vingar-se punido o crime.

Cumpramos agora serenar nossas manifestações, para que o governo comece a sua ação, além de repelle o inominável ataque. O momento é de unidade e disciplina.

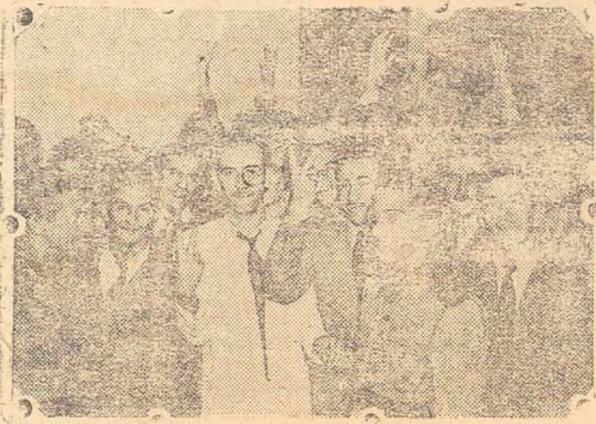
Devemos todos unir nos em torno dos chefes civis e militares, para obedecer-lhes às ordens, certos de que somente numa atmosfera de confiança mútua e decisão coletiva, poderemos salvar a nossa honra e dignificar a memória dos nossos mortos. A Alemanha não tinha motivos para agredir-nos dessa maneira impiedosa. A sua iniciativa revela apenas o caráter bárbaro de um regime repudiado pela consciência universal.

Reconhecendo a existência de um estado de guerra entre o nosso país e o Eixo, apenas fazemos a verificação de um fato concócio que não pôde ser mais apagado da nossa memória. Unamo-nos ao govêno e ao Exército, porque eles nos inspiram confiança e são os dirigentes legítimos do país.

A guerra moderna exige, antes de mais nada, espírito de renúncia, temperamento esperto, capacidade indefinida para o sofrimento, lágrimas, suor e sangue.

Sejamos dignos dos nossos antepassados, por esse espírito de ação disciplinada e principalmente pela inabalável decisão de oferecer aos nossos inimigos uma resistência que só na vitória encontrará o seu termo.

Apresentação de jovens convocados para o serviço ativo do Exército



RIO, 18 (Press Amorim Parga, Via Aérea)—O Brasil sabe que pode contar com a sua mocidade em qualquer circunstância a que o arrasta a guerra barbara em que lançou o totalitarismo nipo-nazi-fascista de Hitler, Mussolini e Hiroito. Sabe, e disso tem tido provas eloquentes em todos os setores da nossa atividade até onde já se estenderam as providências governamentais no sentido de preparar o país para as eventualidades com que esse conflito mundial nos ameaça. O fragmento fotografico acima é uma das muitas provas que já temos dessa afirmativa. Nele aparecem jovens recentemente convocados para o serviço ativo do Exército, fotografados instantes após a apresentação na respectiva circunscrição de recrutamento, para as formalidades legais. O que ali se vê, dispensa quase comentários. Acorrendo em massa ao chamamento da Patria, esses jovens não escondem o seu entusiasmo pela missão que lhes está reservada na luta pelas democracias e contra o totalitarismo agressor e externam como gesto já popular dos dedos em forma de "V" a confiança ilimitada que depositam na vitória das Nações Unidas, que defendem os ideais de liberdade e de justiça humana que Hitler e seus asseclas querem varrer da terra.

Felizmente Arí Fernandes está salvo

No telegrama da Agencia Nacional, que publicamos, da relação dos desaparecidos do vapor ITAJIBA constava um com o nome de Arí Fernandes.

Pensando tratar-se de seu irmão o sr. Euclides Fernandes, funcionario do Banco do Brasil, nesta capita telegrafou, imediatamente, para diversas altas autoridades solicitando informações á respeito. Ontem, felizmente, recebeu o seguinte telegrama: «Rio, 19 Euclides Fernandes—Florianopolis—Infermo que Arí Fernandes aportou na Baía. (a) Diretor DIP».

Fica, assim, esclarecido não ter perecido o nosso conterraneo sr. Arí Fernandes.

DR. ARMINIO TAVARES

OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA

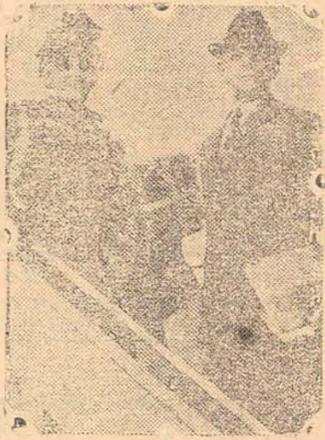
CIRURGIÃO-ESPECIALISTA Assistente do prof. Sanson

Consultas das 19 às 12 e das 16 às 18

RUA JOÃO PINTO, 7 sob

TEL. 1430

Embarque dos representantes brasileiros, junto ao Conselho Interamericano de Defesa



RIO, 15 (Press Amorim Parga (Via aérea)—O Brasil integra-se no papel que lhe cabe desempenhar na defesa do continente americano em face da agressão totalitária. Seguiram hoje por via aérea, rumo aos EE. UU., os srs. almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos e coronel Vasco Alves Saco, que ali vão, como representantes respectivamente da Marinha e da Aeronáutica Brasileira, incorporar-se ao Conselho Interamericano de Defesa, órgão técnico criado pela Conferência dos Charcelerers americana realizada no Rio de Janeiro, sedida em Washington, a organização da defesa do hemisfério ante os perigos com que o ameaça a guerra barbara do nipo-nazifascismo. O flagrante fotografico acima foi colhido no Aeroporto Santos Dumont e nê se vê no entrar no «Clippe» internacional da Panair, o representante da Marinha, tendo ao lado sua esposa, que o acompanha nessa importante viagem.

Tome VITA-MATTE

Prisioneiros franceses executados pelos alemães

MOSCOU 19 (R) Noventa e seis prisioneiros de guerra franceses foram mortos e 120 feridos pelos guardas alemães "SS", num campo de prisioneiros perto de Stettin — intoma um despacho aqui recebido. Sessenta prisioneiros tinham-se recusado a trabalhar e pediam para ser repatriados. As tropas de "SS" foram chamadas e procederam á matança.



A alegria do lar

É o seu filho quando está com saude. Entretanto a diarreia pode pôr-lhe em perigo a vida.

Recorra imediatamente aos famosos comprimidos de Eldoformio, producto da casa «Bayer».

Contra as diarreias em geral nada melhor que comprimidos de



Eldoformio

Bom para os adultos como para as crianças.

Missa por alma dos que tombaram no pôsto do dever

Os alunos do Instituto de Educação de Florianopolis, com o integral apôio da Diretoria e do Corpo Docente do mesmo educandário, mandarão celebrar missa de requiem, em dia previamente marcado, no altar mór da Catedral Metropolitana, por alma dos brasileiros que tombaram no pôsto do dever, quando do afundamento de nossos navios mercantiles.

Ação dos Comandos

Londres, 19 (U. P) — Ao amanhecer de hoje, forças britânicas aliadas deram começo a maior operação militar efetuada por britânicos na costa francesa desde a guerra da França, o que, talvez, seja o golpe inicial para o estabelecimento da segunda frente, desembarcando tanques, tropas, comandos e infantaria, sob a proteção de uma poderosa esquadra aérea e unidades navais. Formações coraçadas se lançaram contra as posições alemãs, na zona de Dieppe, aproximadamente a 120 quilômetros da terra britânica e costa do Canal da Mancha e destruíram baterias costeiras, tomaram de assalto várias posições na praia e quebraram as linhas inimigas no centro da região atacada.

Enquanto voavam sobre suas cabeças centenas de aviões bombardeiros pesados, rápidos caças, os comandos desceram das embarcações que os haviam transportados, seguidos por tropas norte-americanas, batalhão Rangers e franceses combatentes. Imediatamente os tanques e demais equipamentos pesados desembarcaram na costa do continente, e pela primeira vez, desde a evacuação de Dunquerque, investiram contra as posições germanicas, as quais continuam travando violenta luta. Os navios transportes foram escoltados por unidades de guerra britânicas até perto da terra francesa. Os primeiros ataques, empreendidos ao amanhecer, tiveram por objetivo as posições a leste de Dieppe. Os comandos e demais tropas aliadas, armadas com granadas de mão, pistolas e metralhadoras, saltaram de suas barcaças e tomaram de assalto diversas zonas da praia, apesar da firme resistencia alemã. No centro do setor, desembarcaram os tanques e, a oeste da cidade, outra força de infantaria atacou os embasamentos de artilharia dos inimigos. Esses ultimos destacamentos, segundo se anunciou oficialmente, foram reembarcados mais tarde, depois de destruir uma base aérea alemã, seis canhões e grandes depósitos de munições. As demais partes das tropas firmaram pé no continente e combatem ainda nos arredores de Dieppe e, simultaneamente, se trava uma violenta batalha aero-naval.

Assinalou-se, também, que possivelmente entraram em ação, na retaguarda alemã, paraquedistas conduzidos por grandes aviões transportes.

COLOCASE rodado de borracha em carros de cavalo
Vulcanizado a **LEONETTI**
RUA FRANCISCO TOLENTINO 12 A—FLORIANOPOLIS

Três estações emissoras clandestinas

PORTO ALEGRE, 20 (A.N.)—Anuncia-se que foram descobertas duas estações emissoras clandestinas, de ondas curtas, que funcionavam nas firmas Jacob & Cia. e na italiana Guaspari, os quais foram apreendidas tendo sido aberto rigoroso inquerito.

BELO HORIZONTE, 20 (A.N.) — Foi descoberta, em pleno funcionamento, uma estação clandestina de rádio, de propriedade de um alemão. A referida emissora foi apreendida e o nazista prêto.

Guerra sem treguas ao quinta-colunismo

RIO, 20 (A.N.)—Iniciada tenaz campanha contra os núcleos quinta-colunistas existentes nas repartições públicas, bem como nos Bancos. Os jornais pedem a guerra sem treguas á êsses perniciosos elementos, principalmente os integralistas.

Marujos brasileiros e o povo uruguaio confraternizam-se

MONTEVIDE'O, 20 (U.P.)—Gigantescas manifestações de protesto foram realizadas, nesta capital, contra o afundamento de cinco navios brasileiros.

Os marujos do navio-escola "Almirante Saldanha", que se encontra neste porto, foram convidados a encabeçar um grande destile, pelas ruas da cidade, onde enorme multidão gritava "Abaixo a Alemanha".

AGRADECIMENTO

Carlos Corrêa, senhora, filhos, genro e noras, agradecem muito sinceramente, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa sogra, mãe e avó viuva dr. Honorio de Almeida.

Esteve em Florianopolis o cmte do "Arabutan"

Esteve, ontem, em nossa capital o sr. Anibal Prado, que comandava o «Arabutan», quando êsse navio foi torpedeado por um submarino nazista.

O sr. Anibal Prado, que é catarinense, comanda, presentemente, o «Itapan».

MEU BILHETE

DESPINA SPIRIDES
INDAIAL

Professora: A linguagem fria das estatísticas pôs-me, há dias, diante dos olhos pasmados, esta verdade dolorosa: há mais criminosos alfabetos do que analfabetos.

E o meu espírito entrou no mundo das cogitações. Como? Por que? Morte da escola? Não. Falência da escola que dá somente o abc; A escola, na sua verdadeira expressão, continúa a indicar o fechamento das prisões, como cantou o nosso Luiz Delfino.

Nestes dias tenebrosos por que passa o mundo, mais se revigora a esperança das pátrias, na força construtora do mundo moral, edificando sobre o abc.

Mas a letra vevefica o Bem e o Mal. É arma, que, segundo as mãos em que se encontrar, pode ser o punhal miserável ou o florete cavalierezesco.

Por isto, o professor não pode ser um desajustado, dentro da sua trajetória. Seria imperfeito e insubsistente todo o seu trabalho. Caminharia, sem conhecer das flores, dos frutos, das árvores, que a Providência, compensadora, sempre, lhe pôs, ao longo da estrada, para alegria dos olhos e conforto da alma.

Não basta, pois, minha Amiga, rasgar horizontes á inteligência. Sem eles, não se avança, é certo; mas, com eles só, pouco se consegue.

É preciso despertar o coração, para saber achar o Bem; é preciso modelá-lo, para o ajustamento com a Moral, em todas as suas facetas. E, para que o homem saiba amar ao próximo, tem de, antes de tudo, saber amar a si mesmo.

Nulas serão, no seu alto e integral sentido, as palavras imperativas do Messias, enquanto o homem não souber emprestar á sua honra e personalidade, o justo e condigno valor.

Tudo isto pensei, nesta manhã quieta, cinza e bruma, lembrando-me de você, minha jovem Amiga.

De v., que é idealista, e reconhece a verdade das minhas afirmações. Para dar aos pequeninos a possibilidade de ser indivíduo consciente dos seus direitos e deveres, e de sentir o ritmo das pulsações do coração da terra moça das palmeiras, através da doçura, pureza e magnificência da fala do Brasil brasileiro, v. exilou-se voluntariamente do convívio dos seus.

E, aos brasileiros dessa loura Indaial, v. foi levar o entusiasmo são, moço e inteligente da sua palavra, do seu esforço, do seu exemplo, pela causa santa do homem e, consequentemente, da Pátria, cujos anseios tem de ser espostados e defendidos, por todos os seus filhos.

O conhecimento do presente espelha a você, dona de alta e rara inteligência, a necessidade de sermos previdentes, pelas responsabilidades que nos cabem, na vida de amanhã.

V., minha Amiga, é uma admirável corajosa!

É o Brasil que chama. É o Brasil que impõe. Os soldados da Pátria não tem direito de escolher o setor de combate. Luta-se, em qualquer parte, sem notar sequer o sorriso enigmático dos desertres e fracassados. Os idealistas são sempre incompreendidos. E sem eles, o mundo seria uma estagnação. Por amor do Brasil, você luta, trabalha e constrói o seu lindo sonho de educadora.

Os triunfos não se dão a ninguém. É preciso que os conquistemos. O mundo moral e intelectual tem de ser alicerçado, minha jovem colega, pela dedicação, pelas renúncias do coração feminino.

E você, que vive e observa, que ensina e aprende, que é mestra dos seus discípulos e aluna dos fatos, você faz-me sorrir o coração, sempre estuante de Fé, ao pensar no Brasil futuro, concretização radiosa do sonho elevado de todas as batalhadoras, anônimas, como você, valorosas, como você, e como você, ajustadas, integralmente, ás suas trajetórias.

Com profunda admiração e velha amizade,

Maria da Ilha

O desgraçado e delirante Hitler

O desgraçado e delirante Fuehrer mandando sacrificar nos suas vidas e bens, dentro de nossa própria casa, não se deixou vencer pela idéia de que, essa família brasileira, que impiedosamente ele está enlutando, é aquela que tem aberto os braços aos alemães que vieram mesmo depois da guerra desfrutar a nossa civilização pacífica, que aqui trabalham e se enriquecem ou pelo menos gozam, como os italianos, duma liberdade que Hitler e Mussolini lhes negam na própria pátria. O grande vesânico se esqueceu de que neste país, onde o quinta-colunismo prolifera e assusta, os alemães se sentam com o pé á mesa e que, por cada cadesa brasileira para com eles, não lhes inventaremos seus crimes diários. E, todavia, essa raça, neste Brasil abençoado, que não reconhece preconceitos raciais, que se confunde na intimidade de nossa vida social e de comércio, nas fabricas e nos campos, e que se mistura conosco nos altos arranha-céus da cidade, nos restaurantes, nos cafés, nos teatros e cinemas, desfrutando por toda a parte duma felicidade de que nós mesmos já agora não participamos mais, porque ela está envenenada e amargurada pela lembrança das novas e inomináveis agressões do grande e sanguinario nevro-pata.

O povo de Recife pede vingança

RECIFE, 19 — A cidade está vivendo um dia de grandes demonstrações populares contra os afundamentos. Em frente ao DIARIO DE PERNAMBUCO a multidão clamou vingança.

Dr. João de Aarújo — olhos, ouvidos, nariz garganta
Especialista assistente do Professor Sanson do Rio de Janeiro.

Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12 h/2
A tarde, das 3 ás 6
Consultorio: Rua Vitor Meireles, 24. Fone 1447

Repercussão do atentado a Atenção! a Marinha Mercante Nacional

O sr. Interventor federal recebeu os seguintes telegramas de protesto ao inominável atentado praticado contra a Marinha Mercante:

Fpolis, 18 — O Lira Tennis Clube apresenta a v. excia. voto de pesar e protesto pelo afundamento dos navios brasileiros. Hipotecando a v. excia. irrestrita solidariedade, esperamos que o povo catarinense saiba portar-se com honra e bravura nesta hora angustiosa da nossa Pátria. Saudações. Armínio Tavares, presidente.

Laguna, 18 — O povo da Laguna, prestigiado pela Liga de Defesa Nacional, em comício grandioso e entusiasmado manifestou a sua repulsa á covarde e inominável agressão aos navios brasileiros indefesos, atentando assim contra a soberania nacional, vivendo o Brasil e Santa Catarina. Fizeram-se ouvir diversos oradores. A Liga telegrafou ao Presidente Vargas. O comício foi encerrado dentro de impressionante disciplina. Cordiais saudações. Giocondo Tasso, presidente; Francisco Fonseca, vice; Dias Barreto, secretário; dr. Abelardo Calil, tesoureiro; Pompílio Bento, Pedro Rocha, Aroldo Cintra, dr. Sávio Siqueira, Norberto Paes e Salvato Rita, membros.

Tijucas, 18 — Nesta hora angustiosa que atravessa a Nação por motivo dos selvagens atentados á nossa soberania, renovo a v. excia. minha irrestrita solidariedade, hipotecando os mesmos sentimentos do povo de Tijucas. Cordiais saudações. Valério Gomes, prefeito municipal.

Blumenau, 18 — Tenho a honra, de comunicar a v. excia, que acabo de passar o seguinte telegrama ao Presidente, assinado por mim e funcionários municipais: "Profundamente indignados pelos covardes afundamentos dos nossos navios, custando vidas de numerosos patriotas e enlutando lares brasileiros, vimos hipotecar a v. excia. a mais irrestrita solidariedade, aguardando as suas ordens para o patriótico revide aos ignominiosos insultos que fomos vítimas". Extendendo á v. excia. os mesmos sentimentos, apresento-vos atenciosas saudações. Afonso Rabe, prefeito.

Fpolis, 19 — Comunicação telegráfica ao Presidente da República, cabendo-me ainda informar que após passadas do 13º Batahão ontem ás dezessete horas, realizou-se também na maior ordem, indiscutível entusiasmo, comício na praça Nerú Ramos, comparendo todas as autoridades, figuras representativas das mais variadas classes e grande massa popular, para protestar publicamente contra o brutal e ignobil atentado contra a soberania por submarinos eixistas. Fizeram-se ouvir vários oradores que lograram alertar os corações dos brasileiros na gravidade da hora que estamos atravessando, bem como os sagrados deveres de todos que nos cabe na atual emergência. O comício dissolveu-se segundo sempre debaixo da maior ordem. Atenciosas saudações. Arnaldo Moreira Douat, prefeito.

Rio do Sul, 19 — Apraz-me comunicar a v. excia, que houve ontem nesta cidade grande manifestação popular em repulsa aos recentes torpedamentos dos navios nacionais pela pirataria do "eixo". A massa popular, que percorreu na maior ordem, as principais ruas de Rio do Sul, ouviu as palavras das seguintes autoridades: Roberto Machado, prefeito municipal; doutores Vinícius de Oliveira, promotor público; Lourenço Alves de Deus, delegado regional de polícia, que concharam o povo a guardar serenidade e confiar na ação do Presidente Getúlio Vargas. Respeitosas saudações. Pereira dos Anjos, Almoré Rousseng e João dos Santos.

Nova Trento, 19 — Comunico que em face do brutal e inominável atentado contra a nossa soberania praticado por submarinos eixistas telegrafei ao sr. Presidente da República apresentando em meu nome e em nome da população deste município inteira solidariedade absoluta confiança no Governo do nosso grande Chefe. Saudações cordiais. Irineu Busnardo, prefeito.

Blumenau, 19 — Solidários v. excia., com sempre, trabalhadores textis põem a disposição do vosso Governo a nossa organização. José Schubert, presidente da Associação Profissional dos Trabalhadores Indústria Textil de Blumenau.

S. Francisco, 19 — No momento em que nossa Pátria é ferida em sua soberania, covardemente, pelos atentados aos navios mercantes dentro de nossa costa, apraz-me apresentar a v. excia, inteiro apoio e irrestrita solidariedade do Governo e do povo franciscense á atitude que o Governo venha a tomar como protesto á tão vil ato praticado por aqueles

O uniforme das "ondas"

Nova York, 19 (R) — Os uniformes para as "ondas", que é a denominação dada ás mulheres do serviço auxiliar naval de voluntárias norte-americanas, foi desenhado pelo estilista que idealiza os modelos usados pela duquesa de Windsor. Será composto de saia e blusa, a marinheira de cor azul escura e com botões dourados e os bonés terão topos branco ou azuis.

que desconhecem direitos de humanidade. Respeitosas saudações. Francisco de Mascarenhas, prefeito municipal interino.

Urussanga, 19 — Em meu nome e em nome do povo do município, verberando o covarde atentado de que foi vítima a soberania nacional, pelo afundamento traigo-lhe de cinco navios de nossa marinha mercante hipoteco a v. excia. a minha incondicional solidariedade. Saudações. Zeferino Búrigo, prefeito.



O DR. LUTHERO VARGAS RECEBENDO DO SR. EVAN E. YOUNG, VICE-PRESIDENTE DA PAN-AMERICAN AIRWAYS, EM NOVA IORQUE, O CERTIFICADO DE MEDICO DE BORDO, PIONEIRO DA MARINHA MERCANTE DO AR DAS AMERICAS.

GOVERNO DO ESTADO

DECRETO-LEI N. 669

O Interventor federal interino no Estado de Santa Catarina, na conformidade no disposto no artigo 6º n. IV do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA:

Art. 1º — A escrituração e a cobrança amigável da dívida colonial e venda de terras competem ás coletorias estaduais, dentro de suas respectivas jurisdições.

Parágrafo único — Considera-se dívida colonial, para os efeitos do presente decreto-lei, a resultante do preço das terras, respectivos adicionais, juros, emolumentos e taxas de metragem.

Art. 2º — A Diretoria de Geografia e Terras, findos os processos de vendas de terras, enviará ao Tesouro do Estado e ás Coletorias uma guia de lançamento na qual conste:

- a) — o nome, a residência e o domicílio do devedor;
- b) — o valor da dívida discriminadamente;
- c) — a forma de pagamento.

Art. 3º — As coletorias, de posse da guia de lançamento, promoverão a inscrição da dívida no livro competente.

Art. 4º — A Diretoria de Geografia e Terras enviará ás Coletorias e á Procuradoria Fiscal do Estado, para os efeitos previstos no artigo anterior, uma relação completa de todos os atuais devedores á Fazenda Estadual, com os elementos a que se refere o artigo segundo do presente decreto-lei.

Art. 5º — Aplicam-se á cobrança da dívida colonial as disposições relativas á cobrança amigável da dívida ativa do Estado.

Art. 6º — A percentagem que pelo artigo 161 do Regulamento que baixou com o decreto n. 46, de 11 de julho de 1934, couber ao inspetor de terras, será para pela Coletoria mediante recibo.

Art. 7º — A Contadoria Geral comunicará á Diretoria de Geografia e Terras qualquer aquisição de terras pelo Estado.

Art. 8º — Este decreto-lei entrará em vigor a 1º de Outubro do corrente ano, revogados o artigo 174 do Regulamento que baixou com o decreto n. 46, de 11 de julho de 1934 e demais disposições em contrário.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 18 de agosto de 1942.

ALTAMIRO GUIMARAES
Ivo d'Aquino
Orlando Brasil
Udo Decker

DECRETO-LEI N. 670

Autoriza a Fazenda do Estado a adjuicar três áreas de terras na cidade de Blumenau.

O Interventor federal interino no Estado de Santa Catarina, usando da atribuição que lhe confere o inciso IV do artigo 6º do decreto-lei n. 1.202, de 8 de abril de 1939.

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a adjudicar as seguintes áreas de terras, indispensáveis á ampliação do Campo de Educação Física do Grupo Escolar "Herófilo Luz", sitas á rua Cel. Cabral, na cidade de Tubarão:

- a) — de Maria Salomé Magalhães Castro por 2.112\$000, com 264 metros quadrados, fazendo frente para rua Cel. Cabral com 8 metros por 33,70 ms. de fundos, confrontando ao Norte com a Estrada de Ferro D. Teresa Cristina, a Oeste com terras pertencentes ao Estado de Santa Catarina, e a Leste com ditos de José Antunes Martins;
- b) — de José Antunes Corrêa, por 3.120\$000, com 390 metros quadrados, fazendo frente para a rua Cel. Cabral com 12 metros por 33,70 ms. de fundos, confrontando ao Norte com a Estrada de Ferro D. Teresa Cristina a Oeste com terras pertencentes a D. Maria Salomé Magalhães Castro e a Leste com ditos de Manoel Antunes Teixeira;
- c) — de Manoel Antunes Teixeira, por 3.704\$000, com 463 metros quadrados, fazendo frente para a rua Cel. Cabral com 15 metros por 33,60 ms. de fundos, confrontando ao Norte com a Estrada de Ferro D. Teresa Cristina, a Oeste com terras pertencentes a José Antunes Martins e a Leste com terras de propriedade de Geiso Tonelli.

Art. 2º — O Governo abrirá, por conta da arrecadação do exercício vigente, o necessário crédito para atender ás despesas decorrentes deste decreto-lei.

Art. 3º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 18 de agosto de 1942.

ALTAMIRO GUIMARAES
Ivo d'Aquino
Orlando Brasil
Udo Decker

Anunciem na PRC-4 Radio Clube de Blumenau—1330 kilociclos.

O sentimento brasileiro unifica-se na indignação contra o brutal atentado, verificando-se manifestações em todo o território nacional

AFUNDADO O SUBMARINO NAZISTA

RIO, 19 — Depois das 22 horas, quando terminou o comício monstro nas escadarias do Teatro Municipal, o povo foi mais uma vez, como já o havia feito à tarde, até o Palácio Guanabara, a cuja porta já os esperava o capitão Manoel Garcia de Sousa, oficial de dia, que estava acompanhado do ministro Marcondes Filho, do cel. Benjamim Vargas, de d. Darci Vargas, d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e do interventor fluminense. Usou da palavra, inicialmente, o acadêmico Paes Leme, que reafirmou os propósitos do povo em se manter calmo e contido na ação do governo. O ministro Marcondes Filho, respondendo, começou por declarar que o chefe da nação já se encontrava recolhido aos seus aposentos e que não podia, como era seu desejo, comungar mais uma vez com o povo da sua terra. Falou, depois, o interventor Amaral Peixoto, que, em meio do seu discurso, comunicou ao povo que o governo acabava de receber uma comunicação do interventor Maynard Gomes, informando que um avião norte-americano atudara um submarino do "eixo", a cinquenta milhas distantes do litoral. O povo delirou com essa notícia, na certeza de que esse seja o submarino que haja afundado os nossos navios.

Francêses nos combates

LONDRES, 19 (UP)—Destacamentos francêss estão combatendo ao lado das forças canadenses e norte-americanas, nas operações de desembarque no litoral francês ocupado.

A NOTA mais tocante das manifestações

O desfile dos sobreviventes dos navios anteriormente afundados—A filha do comandante do "Baependi", no Palácio Guanabara

Rio, 19 — Marítimos realizaram esta tarde uma impressionante manifestação de desagravo as vítimas do afundamento dos vapores brasileiros. Empunhando bandeiras do Brasil, os marítimos desfilarão nas ruas da cidade dirigindo-se até o palácio Guanabara, onde foram recebidos pelo chefe interino do gabinete militar da presidência da República. Como detalhe impressionante, verificava-se que puxavam os manifestantes sobreviventes do Arabutan, Cairú, Tamandaré e Olinda. Aldebran Beltrão, depois de condenar em rápidas palavras, os atos de selvageria de que os navios brasileiros vinham sendo vítimas, salientou a solidariedade dos marítimos em torno do presidente Getúlio Vargas, afirmando que o Brasil podia contar sempre, em todas as horas, com a coragem, devotamento e patriotismo dos homens do mar. A menina Ana Maria, filha do comandante João Soares da Silva, do "Baependi", entre lágrimas, fez entrega ao comandante Otávio Medeiros de uma bandeira brasileira, como homenagem de sua família ao Presidente da República.

7 crianças no "Baependi"

Enquanto o vapor afundava, os tripulantes das baleeiras eram metralhados

Rio, 19 — Entre os passageiros do "Baependi" — divulgou-se agora que figuravam sete crianças de meses.

METRALHADOS OS TRIPULANTES DAS BALEEIRAS

Rio, 19 — Um passageiro do avião da carreira, chegado a esta capital na tarde de ontem, contou detalhes inimagináveis do torpedeamento do "Baependi". Num requinte de barbaridade dos nazistas, os tripulantes do submarino que afundou o "Baependi" metralharam os pobres naufragos que conseguiram alcançar as baleeiras. Desta maneira, a julgar pelas notícias que vêm chegando, devem ser em número reduzido os sobreviventes do covarde e bárbaro atentado. Atacado de surpresa, o "Baependi" não teve tempo de utilizar sua estação de rádio para pedir socorro. O primeiro torpedo inutilizou-a. Os navios de guerra que se andavam nas proximidades, no entanto, logo que cientificados do ocorrido, iniciaram uma caçada em regra ao submarino nazista. Bombas de profundidade foram lançadas incontinentemente. Estabeleceu-se um cerco em torno do submarino inimigo. E' de supor que a unidade inimiga tenha afundado, faltando, no entanto outros detalhes a respeito.

A FAB PROCURA OS SOBREVIVENTES

Rio, 19 — Notícias chegadas a esta capital e colhidas pela nossa reportagem informam que um dos aviões da FAB que patrulham a costa em larga faixa, procurando os naufragos dos cinco navios brasileiros torpedeados, avistou numa praia do litoral sergipano grande número de pessoas que pareciam abandonadas e, aparentemente, desabrigadas, supondo-se que se trate de naufragos.

NO "ITAGIBA" VIAJAVAM UM MENINO DE DOIS ANOS

Rio, 19 — A bordo do "Itagiba" viajava o menino Valdevez Monteiro Cavalcante, de dois anos de idade.

SORTEIO MILITAR

RIO 18 (A. N.) — No próximo dia 6 de setembro, realizar-se-á no salão de conferências do Departamento de Imprensa e Propaganda, a sessão inaugural do sorteio Militar. A cerimônia será irradiada para todo o Brasil.

Submarino alemão próximo a barra de São Salvador Afundado o corsario nazista

ARACAJU, 19 (A. Parga) — As primeiras horas da manhã de hoje foi assinalada a presença de um submarino inimigo em águas baianas, próximo à entrada da barra de São Salvador, provavelmente aguardando a entrada ou saída de qualquer navio. O submarino nazista foi imediatamente atacado ignorando-se até agora os resultados.

SALVADOR, 19 (A. Parga) — Notícias que acabam de chegar aqui, procedentes de fontes autorizadas, informam que foi afundado outro submarino alemão nos mares do Brasil.

A libertação da França

LONDRES, 19 (UP)—A BBC irradiou o seguinte aviso: "Solicitamos ao povo francês, nas imediações onde estão se desenvolvendo as operações combinadas, evitar qualquer ação que possa comprometer a sua própria segurança. Quando chegar o dia de pedirmos ao povo francês a sua cooperação ativa nós avisaremos". Foi isso que prometemos e permaneceremos fiéis aos nossos compromissos. Agora, porém, dizemos apenas que não pratiquemos atos que possam expor á represalias nazistas. No dia da libertação da França e de seus aliados precisaremos, então, do vosso auxílio".

As operações prosseguem de acôrdo com os planos estabelecidos

LONDRES, 19 (UP)—Tropas inglesas, canadenses e norte-americanas, apoiadas por poderosas forças aéreas e navais, efetuaram o desembarque em Dieppe, na França ocupada.

Foram desembarcados grande número de tanks. As operações prosseguem de acôrdo com os planos estabelecidos.

Dois catarinenses vítimas da pirataria nazista

A bordo do "Itagiba" encontravam-se os nossos conterrâneos Ari Fernandes, que morreu e Antonio Gomes, que se encontra gravemente ferido. O sr. Ari Fernandes é irmão do sr. Euclides Fernandes.

QUINTACOLUNISTAS presos por se regosijarem com os afundamentos

Rio, 19 — Informam de S. Paulo que inumeros quinta-colunistas foram presos, esta manhã, nas ruas daquela capital, ao manifestarem regosio pelo afundamento de mais cinco navios brasileiros. Na rua Direita, a policia foi obrigada a intervir, para evitar que um cidadão fosse linchado pela multidão, ao dizer, sorridente, a um amigo, "foram-se mais cinco desta vez". Reina calma em toda a cidade, não havendo depredações. À tarde, registrou-se no Banco do Brasil, o quasi linchamento de um funcionário desse estabelecimento de credito, que se regosijara pelo afundamento dos navios brasileiros, declarando que ia, em sinal de contentamento, tomar cinco chopps duplos, assim que deixasse o serviço. Seus colegas, indignados com esse procedimento, castigaram-no severamente e, em seguida, o levaram á superintendencia do Banco, que determinou a abertura de inquerito, para apurar as responsabilidades desse quinta-colunista, que será demitido e convenientemente punido pelo Tribunal de Segurança.

TAMBEM EM FORTALEZA

Fortaleza, 19 — Foi preso, ontem, à noite Vicente Sousa Gois, que reafirmou as suas convicções integralistas, e Raimundo Alves Silva, que levantou um brinde á Alemanha, no Bar Pinto, comemorando os afundamentos.

TOMEM VITA-MATTE O desembarque foi em Dieppe

LONDRES, 19 (NP)—Violentos e ferozes combates estão sendo travados na area de Dieppe, na costa francesa, onde se verificou a ação do "Comandos".

GRIFE RESFRIADOS GARRAINA
NÃO ATACA O CORAÇÃO

CONVITE

Os alunos do Instituto de Educação de Florianópolis, com o integral apoio da Diretoria e do Corpo Docente do mesmo educandário, pelo presente, convidam ao povo catarinense para assistir á missa de requiem que será rezada no altar mór da Catedral Metropolitana, ás 8 horas do dia 21 do corrente (sexta-feira próxima), por alma dos brasileiros que tombaram no posto do dever, quando do atundamento de nossos navios mercantes.

A Interventoria Federal por intermédio do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda fornece-nos a seguinte nota

"O Governo do Estado tem por bem justificada a exaltação popular em face dos inomináveis e repetidos atentados que os submarinos do "eixo" praticaram contra os nossos indefesos navios e contra a dignidade nacional; e sente igual emoção ante as irreparáveis perdas de vidas e de propriedades brasileiras. Mas apela, ainda, para a serena consciência de todos, no sentido de evitar perturbações de ordem, confiando nas energias providências que o sr. Presidente da República fará adotar, para que não fiquem impunes os agressores e para que seja desagravada a honra nacional.

O Governo conta com que o patriotismo do povo prestigie a ação das autoridades e aguarde calmamente as mais seguras medidas de salvaguarda dos interesses brasileiros, que serão tomadas".

A PALAVRA do Chefe da Nação

Com os recentes afundamentos de vários navios brasileiros pelos submarinos do eixo, não há como encobrir a gravidade da situação que pesa sobre o país.

As circunstâncias, que revestiram os atentados á soberania nacional, segundo o revelam as notícias telegráficas, não podiam em verdade, ser mais trágicas e brutais.

Simples unidades da frota mercante, em serviço de transporte de mercadorias ao longo da costa, e, por conseguinte, distantes da zona de bloqueio, foram alvejadas de modo absolutamente imprevisto, sem que os agressores observassem os mais rudimentares princípios do direito internacional.

Não estranha, dessarte, que surgissem e se avolumassem as manifestações de indignação e revolta populares, em desagravo do pavilhão afrontando nas proprias águas territoriais pelo inimigo truculento e deshumano.

Embora não tenham sido as primeiras senão as ultimas agressões duma série que já profundamente abalou a consciência da nação, e certo que não tardarão as providências governamentais, conforme o declarou, ontem, o presidente da República.

Os afundamentos de vasos brasileiros não ficarão impunes, pois os seus responsáveis terão, dentro em breve, um revide energico e em proporção do insulto sofrido pela dignidade e pelos brios nacionais.

A palavra do sr. Getúlio Vargas, que tem sabido compreender os deveres inerentes á alta investidura presidencial, é um paradigma de serenidade, clarividência e patriotismo.

Mais que tudo avulta, nessa declaração oficial, a certeza de que o Brasil se fará digno, de suas tradições e preservará a sua honra e seu futuro.

Diante disso, é justo que todos depositem a máxima confiança na palavra e nos atos do supremo magistrado do país.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Rio, 19 (A. N.) — No momento em que foi iniciada a sessão do Supremo Tribunal Federal, o ministro Bento de Faria requereu correção da ata dos trabalhos, um voto de profundo pesar pelos brasileiros mortos e milhares de vítimas do torpedeamento dos navios brasileiros.